

## O centenário do poeta do sertão Patativa do Assaré

Os 100 anos da poesia do cearense Patativa do Assaré passaram ontem pelo Congresso Nacional. No caminhão-museu do projeto Patativa Encan-

ta em Todo o Canto, foi lançado livro organizado pelo senador Inácio Arruda, que ressaltou a simplicidade da arte do conterrâneo. **2**



Cristino Gallo/Senado Federal

Geraldo Gonçalves de Castro, filho de Patativa, acompanha o projeto itinerante

## Divergência entre governo e oposição adia votações na CCJ

Impasse é provocado por requerimentos de Alvaro Dias para depoimentos de ex-ministras da Casa Civil sobre denúncias



Gerardo Magaldi/Senado Federal

Romero Jucá (à esq., ao lado de Antonio Carlos Júnior e João Faustino) critica oposição por insistir em requerimentos

O presidente da Comissão de Constituição e Justiça, Demóstenes Torres, atribuiu à ausência da base governista o cancelamento da

reunião da CCJ. O líder do governo no Senado, Romero Jucá, disse que a falta de quórum ocorreu porque a oposição quer levar a campanha eleitoral para dentro da

comissão. Alvaro Dias manteve os requerimentos para que as ex-ministras Dilma Rousseff e Erenice Guerra expliquem denúncias de tráfico de influência. **3**

## Aprovados embaixadores para Omã e Granada **4**

## Comissões de olho no uso de verbas pela Sudene

CMA e CDR deverão analisar parecer do TCU sobre aplicação de recursos para desenvolver o Nordeste. **5**

## Agressões a Serra e Marconi são criticadas **7**

## Homenagem do Congresso à Força Aérea e aos aviadores

O Congresso Nacional realizou ontem sessão em homenagem ao Dia da Força Aérea Brasileira

(FAB) e ao Dia do Aviador, celebrados em 22 e 23 de outubro. Estiveram no Plenário da

Câmara dos Deputados parlamentares, autoridades militares e convidados. **6**



José Cruz/Senado Federal

Sessão solene conjunta do Congresso Nacional: parlamentares destacam papel da Força Aérea no desenvolvimento da tecnologia e em missões humanitárias

Homenagem ao centenário do poeta de Assaré (CE), caminhão-museu itinerante traz exposição de fotografias, discos, livros e filmes

# Patativa, o poeta que colhia versos na lavoura

O POETA CEARENSE Antônio Gonçalves da Silva – o Patativa do Assaré – compunha versos enquanto trabalhava com a enxada na roça. À noite, registrava os poemas em papel, à luz de lamparina. Quem conta é o filho do poeta, Geraldo Gonçalves de Castro, que acompanha o caminhão-museu do projeto Patativa Encanta em Todo o Canto. O veículo abriga obras do poeta, filmes e vídeos sobre sua vida e esteve estacionado durante ontem em frente ao Congresso Nacional.

Geraldo de Castro também contou à Agência Senado como Patativa publicou o primeiro livro – *Inspiração nordestina*, em 1956. Ao declamar na Rádio Araripe, foi ouvido pelo latinista José Arraes de Alencar, que se encantou com as poesias. Foi Alencar que o incentivou a editar o livro. Para poder pagar a impressão, Patativa “vendia legume na folha”, expressão cearense que significa comercializar o livro antes de sua publicação, explicou seu filho.

– Meu pai era uma pessoa muito humilde, muito simples. Ele não foi só um poeta. Patativa nunca fez profissão da lira dele. Era um pobre agricultor, cantador de viola e cordelista, compositor e escritor – confidenciou Geraldo de Castro.

O projeto Patativa Encanta em Todo o Canto, promovido pela Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, é uma comemoração ao centenário de nascimento do poeta. Informações sobre o projeto estão disponíveis no site: <http://www.patativaencantatodocanto.com.br>.



Cristiano Galvão/Senado Federal



O museu itinerante percorreu o país desde o início do ano passado. Na foto ao lado, o senador Inácio Arruda (E), Geraldo Gonçalves de Castro, filho do poeta, e Cândido Neto, idealizador do projeto

## Inácio Arruda ressalta a simplicidade e a arte na obra de Patativa do Assaré

O senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) autografou, na tarde de ontem, o livro *Patativa do Assaré – poeta universal*, organizado por ele. O evento ocorreu no caminhão-museu do projeto Patativa Encanta em Todo o Canto, mantido pela Secretaria de Cultura do Estado do Ceará, que abriga diversas obras do poeta e percorre o país desde o início do ano passado, em comemoração ao centenário de seu nascimento.

O caminhão-museu esteve estacionado ontem em Brasília, na Alameda dos Estados, em frente ao Congresso Nacional. O museu apresenta um rico acervo multimídia, por meio do qual o visitante tem a oportunidade de conhecer um pouco da história e das obras do poeta.

Inácio Arruda assinalou a importância do projeto, que “leva ao cidadão bra-

sileiro o legado desse importante ícone da cultura nordestina”.

– Patativa deu a Brasil a noção de que no meio do povo, entre as pessoas mais simples, pode surgir um poeta, de enxada na mão, capaz de cultivar tanto a terra quanto arte da literatura – disse o parlamentar.

Presente à sessão de autógrafos no caminhão-museu, o ex-presidente da Câmara dos Deputados Aldo Rebelo ressaltou a importância de Patativa do Assaré para a língua portuguesa.

– Creio que a divulgação da obra de Patativa contribui para a formação da cultura popular – afirmou

A obra de Patativa do Assaré, cujo nome de registro é Antônio Gonçalves da Silva, tem sido traduzida para vários idiomas e inspira pesquisas nos campos da teoria literária e da linguística.

## Sarney retorna e diz que não disputa presidência

O presidente do Senado, José Sarney, retomou ontem sua rotina de trabalho ao voltar à Casa legislativa depois de passar quase 20 dias afastado para se tratar de uma arritmia cardíaca, primeiro em São Luís e depois em São Paulo.

– Estou me recuperando para terminar o ano – disse, ao ser questionado por repórteres acerca de seu estado de saúde.

O senador também justificou a falta de quórum para a realização de votações e da reunião de líderes, agendada pela 2ª vice-presidente, senadora Serys Slhessarenko (PT-MT), com o intuito de definir a pauta da ordem do dia. Sarney lembrou que ainda há um pro-

cesso eleitoral a ser concluído, e “isso atrapalha um pouco” os trabalhos no Senado.

José Sarney também comentou uma nota publicada na imprensa informando sua intenção de não tentar a reeleição para o cargo:

– Já dei a minha cota de sacrifício.

### Procedimento

Internado no Hospital Sírio-Libanês no dia 5 de outubro para fazer exames médicos, José Sarney teve alta no último sábado.

Dias antes, havia passado por um procedimento médico denominado ablação, para corrigir uma arritmia cardíaca, em razão de seu organismo

não vir respondendo bem aos medicamentos. A ablação, um procedimento sem incisões, é realizado com o uso de um cateter no coração do paciente para que o órgão retome os batimentos normais.

A primeira internação de Sarney ocorreu no início deste mês, quando sentiu um desconforto no peito e foi levado para o UDI Hospital, em São Luís. Lá, constatou-se um “discreto infiltrado pulmonar”, o que justificou sua internação. Ele seguiu para São Paulo, para se submeter a exames complementares e avaliação cardiológica no Hospital Sírio-Libanês, onde permaneceu internado até a realização do procedimento.

## Trabalho percorre Brasil e tem reconhecimento internacional

O museu itinerante, que hoje está em Ceilândia, no Distrito Federal, percorre o país desde o início de 2009 e tem visitação gratuita. O caminhão já passou por 82 cidades do Ceará, além de São Paulo e Rio de Janeiro.

Como explica o professor Ey-mard Freire, que acompanha o projeto, Patativa, apesar de ter cursado apenas quatro anos de ensino formal, se expressava com linguagem culta. Em sua formação poética, Patativa

leu importantes autores, como Castro Alves, Luís de Camões, Cecília Meireles. Sua obra já foi traduzida para francês, italiano, espanhol e inglês e estudada em universidades estrangeiras.

O projeto Patativa Encanta em Todo o Canto, segundo o coordenador de Ação Cultural da Secretaria de Cultura do Ceará, Cândido Neto, termina em Brasília. Ele diz, porém, que instituições culturais querem levá-lo a mais cidades do Nordeste.

## Agenda

A agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na internet, no endereço [www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx](http://www.senado.gov.br/agencia/agenda.aspx)

### Plenário Sessão para debates

14h Sem votação de projetos, a sessão não deliberativa é destinada a debates de senadores e a comunicados da Mesa diretora. Entre os inscritos, Pedro Simon (PMDB-RS).

**SESSÃO ONLINE:** a íntegra dos pronunciamentos publicados no **Jornal do Senado** pode ser lida no endereço [www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp](http://www.senado.gov.br/sf/atividade/plenario/sessao/default.asp)



José Sarney reconhece que segundo turno da campanha eleitoral dificulta votação de matérias no Senado

## Reunião de líderes para definir pauta de votação é cancelada

A reunião dos líderes partidários no Senado, marcada para ontem, foi adiada por falta de quórum, anunciou em Plenário o líder do governo, senador Romero Jucá (PMDB-RR).

– Como não há quórum para abertura dos trabalhos de votação, não temos 41 presenças, quero registrar a posição do governo: fica confirmado que não haverá ordem do dia por falta de presença – afirmou o parlamentar.

Em conversa com os jornalistas em Plenário, Jucá disse que deverá haver uma sessão deliberativa no dia 3 de novembro. Em seu pronunciamento, o senador afirmou que nova reunião para definir uma pauta de votações deverá ser marcada para breve.

O senador disse que os líderes e o presidente do Senado, José Sarney, irão “construir uma pauta conjunta resultante de entendimento com todas as lideranças da base do governo e também da oposição”.

Por sua vez, em entrevista coletiva concedida em seu gabinete, Sarney considerou normal a ausência de parlamentares no Senado, uma vez que a campanha eleitoral ainda está em curso.

## Jucá agradece ao povo de Roraima sua reeleição

Romero Jucá (PMDB-RR) agradeceu ontem ao povo de Roraima “a votação expressiva” que recebeu para se reeleger senador. Ele assinalou que foi o candidato a esse cargo mais votado do estado, obtendo mais votos que todos os candidatos que concorreram ao Senado, ao governo do estado e à Presidência da República.

– Reafirmo aqui meu compromisso de trabalhar ainda mais nos próximos oito anos pelo nosso estado. Sei que tenho trabalhado muito, pois sou campeão em levar recursos para o nosso estado e quero continuar a fazer isso.

O senador manifestou o seu apoio ao atual governador de Roraima, José de Anchieta Junior (PSDB), candidato à reeleição que está disputando o segundo turno, afirmando que o candidato está fazendo uma campanha limpa, aberta e sem agressões.

Jucá também anunciou que, devido à falta de quórum (41 senadores) para votação, a reunião dos líderes partidários para a elaboração da pauta, que estava prevista para ontem, não foi realizada. Disse ainda que, na próxima reunião de líderes, estará presente para participar da elaboração de uma pauta de consenso.

Governistas impedem quórum para evitar convite a Dilma Rousseff e Erenice Guerra, que deveriam falar sobre denúncias de tráfico de influência na Casa Civil. Com isso, trabalhos da comissão ficam paralisados



Presidente da CCJ, Demóstenes Torres (E) conversa com Alvaro Dias, que manteve requerimentos de convite a ex-ministras da Casa Civil

## Demóstenes atribui a governistas obstrução de votações na CCJ

“É O IMPASSE. Se o governo não quer, não tem reunião.” Assim o presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), senador Demóstenes Torres (DEM-GO), explicou por que foi cancelada a reunião que o colegiado realizaria na manhã de ontem para examinar uma pauta de 82 itens.

Segundo Demóstenes, Alvaro Dias (PSDB-PR) manteve requerimentos que convidam as ex-ministras da Casa Civil Dilma Rousseff e Erenice Guerra a presta-

rem esclarecimentos sobre as denúncias que apontam tráfico de influência no Palácio do Planalto. Como a base governista queria que os requerimentos fossem retirados de pauta, não houve acordo para votação das demais proposições.

– Há várias outras matérias importantes para serem votadas, mas não há acordo. E sem a CCJ funcionar, a Casa não funciona. Infelizmente vamos ter de aguardar o fim das eleições – disse o presidente da CCJ. Outras três comissões – Ciência, Tecno-

logia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT); Educação Cultura e Esporte (CE); e Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) – também não se reuniram ontem de manhã por falta de número mínimo de parlamentares para a abertura dos trabalhos.

O Regimento Interno do Senado determina que as comissões sejam abertas com, no mínimo, a maioria de seus integrantes: pelo menos 13 na CCJ, nove na CCT, 14 na CE e dez na CDH.

## Governo: opositoristas querem levar campanha para a comissão

Para o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR), a oposição quer transferir a campanha eleitoral para dentro da CCJ, ao insistir em votar requerimentos convidando as ex-ministras da Casa Civil Dilma Rousseff e Erenice Guerra a esclarecerem denúncias de tráfico de influência no Palácio do Planalto. Para impedir tal estratégia, os senadores da base governista não compareceram à reunião da CCJ de ontem, conforme informações da assessoria de Jucá.

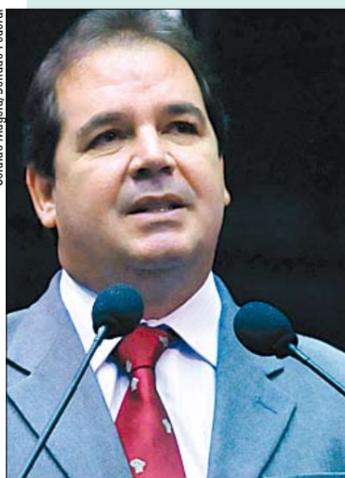
Na noite de terça-feira, o líder e o presidente da CCJ, senador Demóstenes Torres, teriam mantido entendimento informal para que os requerimentos saíssem de pauta e a comissão pudesse votar outras matérias – o colegiado tem 82 itens prontos para ser analisados. No entanto, ainda de acordo com a assessoria de Jucá, o senador Alvaro Dias, autor



Romero Jucá, ao lado de Serys Shhessarenko, afirma que base governista esvaziou reunião da CCJ

dos requerimentos, não concordou com a retirada dessas matérias. Em consequência, os governistas esvaziaram a

reunião da CCJ, obrigando Demóstenes a cancelar os trabalhos previstos para a manhã de ontem.



Tião Viana agradeceu ao povo do Acre pela sua eleição ao governo

## Eleito governador do Acre, Tião Viana faz balanço do seu mandato

Na condição de governador eleito do Acre, o senador Tião Viana (PT) disse ontem que está grato ao povo do seu estado por tê-lo eleito em primeiro turno e com fortes bancadas federal e estadual, além de um senador.

Tião Viana falou sobre os 12 anos em que atuou como senador, destacando a convivência com os demais parlamentares e com os servidores da Casa, que classificou como “os mais elevados e qualificados técnicos

do serviço público brasileiro”. O senador ressaltou o aprendizado, a troca de experiências, a transferência de conhecimentos e opiniões sobre o Brasil, suas regiões e seus estados.

– Aqui aprendi, troquei experiências, dividi responsabilidades com os colegas senadores – disse, acrescentando que o Senado é “uma Casa de grande debate nacional”. Ele manifestou a expectativa de que, na condição de governador, possa ter a mesma convivência “de

amizade fraterna e de interesses públicos entre o Acre e o Senado Federal”.

O parlamentar destacou a defesa de um modelo de Estado em que acredita e das políticas públicas de um governo que ajudou a construir.

Tião Viana informou que seu suplente, Aníbal Diniz, do PT, assumirá sua cadeira no Senado. Ele lembrou que o ex-governador do estado Jorge Viana, também do PT, foi eleito para representar o Acre no Se-

nado. A terceira vaga do estado na Casa será preenchida por Sérgio Petecão, do PMN.

O senador disse que o projeto político do qual faz parte – a Frente Popular – vem governando o Acre nos últimos 12 anos e elege um governador em primeiro turno pela quarta vez consecutiva. Ele assinalou que, das oito vagas para deputados federais, a Frente Popular ganhou cinco, e, das 24 vagas na assembleia legislativa do estado, ficou com 16.

As duas embaixadas foram criadas recentemente dentro da política do governo Lula de marcar a presença do Brasil no maior número de países



Indicado para Granada, Ricardo Diniz é sabatinado na Comissão de Relações Exteriores, presidida por Eduardo Azeredo (E)



Mitzi da Costa falou, entre outros temas, sobre condição das mulheres em Omã



Depois da sabatina, senadores da CRE aceitaram indicações por unanimidade

## CRE aprova embaixadores para Omã e Granada

A COMISSÃO DE Relações Exteriores e Defesa Nacional (CRE) aprovou ontem, por unanimidade, as indicações da Presidência da República para duas novas embaixadas do país. Mitzi Gurgel Valente da Costa será embaixadora no Sultanato de Omã, na Península Arábica, e Ricardo André Vieira Diniz ocupará o posto em Granada, no Caribe. As indicações ainda devem ser aprovadas pelo Plenário do Senado.

Durante sabatina dos dois indicados, o presidente da CRE, senador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), lembrou que as duas embaixadas foram criadas recentemente pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva, dentro de sua política de marcar a presença do Brasil no maior número possível de países. Disse ainda que os indicados pertencem ao quadro de carreira do Itamaraty.

Já o senador Eduardo Suplicy

(PT-SP) registrou que os dois são filhos de diplomatas brasileiros e nasceram em outros países. Os senadores Roberto Cavalcanti (PRB-PB) e Cristovam Buarque (PDT-DF) fizeram indagações a Mitzi da Costa sobre o nível de abertura política em Omã e qual a participação das mulheres na sociedade, com população árabe e mulçumana. A indicação da nova embaixadora foi relatada favoravelmente pelo senador Pedro Simon (PMDB-RS).

### Renda per capita em Omã é de US\$ 23 mil

A diplomata Mitzi Gurgel Valente da Costa fez aos senadores um relato da situação econômica e política de Omã. O país, exportador de petróleo, tem uma renda per capita de US\$ 23 mil, valor quase três vezes superior à do Brasil.

O sultão Qaboos bin Said, no poder há 40 anos, procurou reorganizar as atividades do Estado a partir de 1996, lançando um estatuto que garante a estabilidade política e social do país e os direitos e liberdades individuais. As mulheres, inclusive, já podem ser ministras e se candidatar a mandato de três anos no Conselho Consultivo, que representa as províncias.

O sultanato tenta também modernizar o país, fazendo investimentos industriais, em infraestrutura e na área social. O sultão acumula os cargos de primeiro-ministro e de ministro da Defesa, da Economia e das Relações Exteriores.

Conforme a diplomata, há registros de que a região é ocupada desde o ano 530 antes de Cristo. Omã, acrescentou, teria



sido a terra de Simbad, o marujo, cujas aventuras foram imortalizadas em livros e filmes. A região esteve sob domínio português no século 16.

### Granada, um país em busca de turistas

O futuro embaixador em Granada, Ricardo André Vieira Diniz, foi questionado pelo senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) sobre a atual situação política do país, que teve um governo marxista de 1979 a 1983, quando seu líder, Maurice Bishop, foi destituído e executado. A seguir, a pretexto de restaurar a ordem constitucional e proteger cidadãos norte-americanos, os Estados Unidos lideraram uma intervenção militar na ilha.

O diplomata explicou que hoje o país tem eleições democráticas, com estabilidade política e alternância de poder por dois partidos políticos. A economia de Granada, uma pequena ilha de origem vulcânica localizada a cerca de 150 quilômetros da Venezuela, é baseada cada vez mais em serviços ligados ao turismo. Ela recebe cruzeiros no verão com turistas europeus e norte-americanos. A renda per capita do país é de aproximadamente US\$ 6 mil. A indicação de Ricardo Diniz foi relatada favoravelmente pelo senador Mozarildo Cavalcanti (PTB-RR).



Fonte: CIA World Factbook



Nery também participa, na França, de encontro da Frente Polisário, do Saara Ocidental

### José Nery representa CDH em fórum na China

O senador José Nery (PSOL-PA) está na China para participar, como representante da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) – da qual é vice-presidente –, do 3º Fórum de Direitos Humanos de Pequim. Em seguida, Nery participará da Conferência de Solidariedade ao Povo do Saara Ocidental, que se realiza de 28 a 31 de outubro

em Le Mans, na França.

Em Pequim, o evento discute a diversidade cultural e os direitos humanos. Para Nery, a escolha da China para sediar o fórum é significativa porque “a história social dos direitos humanos resulta da luta de classes, da pressão popular, da organização dos trabalhadores e dos sujeitos políticos em face da opressão, da exploração e

da desigualdade”.

Já a Conferência de Solidariedade ao Povo do Saara Ocidental, promovida pela Frente Polisário – que luta pela autonomia territorial –, tratará do respeito aos direitos humanos e da autoafirmação do Saara Ocidental em relação a Marrocos. A frente também reivindica mais influência nas decisões europeias e na ONU.

## ACM Júnior é contra anúncio obrigatório de desaparecidos

O senador Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) discorda da criação de regra para obrigar as emissoras privadas de televisão a transmitir, em horário nobre, propaganda com imagens de crianças e jovens desaparecidos. Incluída no substitutivo ao projeto (PLS 211/04) que aperfeiçoa o sistema nacional de identificação e localização de desaparecidos, em exame na Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT), a medida abre "preocupante precedente", avalia o senador.

– Inevitavelmente, outros grupos sociais iriam pleitear espaço nobre para a veiculação de suas demandas, o que seria insustentável para as emissoras. Haverá uma reação em cadeia e todo mundo irá atrás disso.

O projeto esteve na pauta da última reunião da CCT, no início de outubro, mas foi adiado depois de pedido de vista do próprio Antonio Carlos Júnior. Agora, o senador disse que pretende negociar com o relator na comissão, Papaléo Paes (PSDB-AP), uma solução de consenso que possa estimular as emissoras a incluírem em sua programação mensagens com o mesmo objetivo, mas de forma voluntária.

Apresentado pela então sena-

dora Roseana Sarney, o projeto autoriza o Executivo a criar o Sistema Nacional de Identificação e Localização de Crianças e Adolescentes Desaparecidos (Silcad), para complementar com novas medidas o Cadastro Nacional de Crianças e Adolescentes Desaparecidos (Lei 12.127/09). A proposta tramita em conjunto com o PLS 229/08, que recebeu parecer contrário de Papaléo – na sua avaliação, as medidas sugeridas estão contempladas na legislação vigente.

Papaléo sugeriu a aprovação do projeto de Roseana na forma do substitutivo aprovado na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), no qual já era prevista a veiculação obrigatória de propaganda sobre as crianças e jovens desaparecidos, mas somente nas televisões públicas e educativas. No seu relatório para a CCT, o senador propôs um acréscimo para que, mediante o recebimento de compensações fiscais, as emissoras privadas também sejam obrigadas a exibir imagens dos desaparecidos.

Antonio Carlos Júnior afirmou que o ressarcimento proposto seria apenas uma compensação parcial em relação ao que as empresas de televisão deixariam de arrecadar com mensagens comerciais.

Com base em auditoria do TCU, comissões vão analisar como a Sudene e o Banco do Nordeste do Brasil administram verbas federais destinadas a desenvolvimento regional

## Senado deve avaliar aplicação de recursos no Nordeste

AS COMISSÕES DE Meio Ambiente (CMA) e de Desenvolvimento Regional (CDR) deverão analisar uma série de recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) quanto à aplicação de recursos no desenvolvimento regional do Nordeste. Cópia de auditoria feita pelo TCU já foi enviada às duas comissões.

O tribunal fixou prazo de 60 dias para que a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) apresente novo plano de ação que contenha o Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste e relatório com a avaliação dos programas e ações do governo federal na área de atuação do órgão.

Também por recomendação do TCU, a Sudene deverá atualizar o roteiro para apresentar carta-consulta e o manual de apresentação de projetos do Fundo Constitucional de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE).

### Treinamento

O tribunal determinou que o Banco do Nordeste do Brasil (BNB) apresente o plano de ação para treinamento dos funcionários que fiscalizam projetos.

A auditoria visou verificar a atuação da Sudene e do BNB na administração de recursos do FDNE usados na execução das diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Regional.

Segundo o relator do processo, ministro Valmir Campelo, foram encontradas diversas falhas na Sudene, como ausência de atualização de documentos para orientar a concessão de incentivos fiscais e aprovação de financiamentos, desvios funcionais e falta de levantamento dos riscos que possam afetar o alcance dos objetivos do FDNE.

### BNB

Quanto ao BNB, uma das irregularidades apuradas foi a realização de acompanhamento e fiscalização de projetos sem cumprir regras previstas no manual de procedimentos e operações de crédito do banco.



Projeto quer dar condições dignas de vida a quem trabalha no campo

## Valadares propõe plano de desenvolvimento do Brasil rural

A instituição da Política de Desenvolvimento do Brasil Rural (PDBR) e a elaboração do Plano Nacional de Desenvolvimento do Brasil Rural (PNDBR) é o que objetiva Antônio Carlos Valadares (PSB-SE) com projeto apresentado ontem. A intenção, diz, é melhorar a ação do Estado nas áreas rurais do país. A proposta foi enviada à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), onde terá prazo de cinco dias úteis para receber emendas.

A matéria (PLS 258/10) estabelece normas gerais para a implementação de planos, programas e ações para o desenvolvimento sustentável dos territórios rurais. Valadares

informou que seu projeto foi inspirado no resultado de dez anos de trabalho do Conselho Nacional de Desenvolvimento Rural Sustentável (Condraf).

– Trata-se da proposta de uma política que poderá ser considerada o verdadeiro "PAC Social" do meio rural brasileiro. Isso porque a Política de Desenvolvimento do Brasil Rural institui o conjunto normativo necessário para a implementação de políticas integradas para o desenvolvimento rural, que passa a ser abordado em suas três dimensões simultâneas: econômica, ambiental e social.

O projeto, observou Valadares, deve ser capaz de garantir



Proposta poderá ser o verdadeiro "PAC Social" do meio rural, afirma senador

condições dignas de vida às populações que optarem por trabalhar e viver nas áreas rurais do país.

### Voto de pesar

Valadares também apresentou requerimento propondo a inserção em ata de voto de profundo pesar e a apresentação de condolências aos familiares do ex-senador José Passos Porto, que morreu terça-feira.

## Cavalcanti quer isenção para veículo elétrico

O senador Roberto Cavalcanti (PRB-PB) saudou a intenção do governo de criar uma política de incentivos fiscais para tornar mais baratos e competitivos os carros elétricos e os híbridos movidos a energia elétrica e biocombustível. Ele acrescentou que, antecipando-se às medidas do governo, apresentou projeto de lei que concede benefícios fiscais na compra desses veículos.

O projeto (PLS 255/10), explicou, concede isenção do Imposto sobre Produtos Indus-

trializados (IPI) e do Imposto de Importação. E estabelece alíquota zero para o PIS/Pasep e a para a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins) nas operações envolvendo esses veículos.

Roberto Cavalcanti assinalou que medidas de estímulo semelhantes já são adotadas em outros países e que o projeto não gera despesa nem renúncia de receita.

– Efetivamente, hoje no Brasil não há produção nem mercado de veículos híbridos ou movidos

à tração elétrica. O objetivo da minha proposição é alterar esse quadro, estimulando a produção e a comercialização desses produtos.

Além de reduzir a poluição nas grandes cidades e a dependência quanto aos combustíveis fósseis, a produção e o uso de veículos elétricos e híbridos criariam empregos especializados e agregariam valor à produção industrial, acrescentou. Para isso, afirmou, é essencial a desoneração tributária desses produtos.



Flexa Ribeiro (E, ao lado de Roberto Cavalcanti) preside reunião da CCT

## Papaléo defende mais políticas públicas para a juventude

No trânsito, 37% do total de mortes são de jovens. Entre os dependentes de álcool, 19% estão no grupo de 18 a 24 anos. Dos casos registrados de Aids, 30% têm entre 15 e 29 anos. Mais de 12% da juventude está na faixa de pobreza extrema. Menos da metade da população de 15 a 17 anos está no ensino médio. Ao destacar esses dados, Papaléo Paes (PSDB-AP) defendeu ontem a adoção de políticas públicas de longo prazo para a juventude brasileira.

– Se seguirmos exclusivamente com políticas do tipo Bolsa Família teremos a maior parte da população brasileira profundamente dependente do governo para o atendimento de suas necessidades básicas daqui a 20 anos. O que queremos é evitar a reedição histórica do "pão e circo" que determinou a decadência do Império Romano exatamente quando tudo parecia estar indo bem.

Na avaliação do senador, as inúmeras secretarias da juventude criadas no âmbito dos governos federal, estaduais e municipais vêm apresentando resultados pífios.

Papaléo Paes defendeu a necessidade de o problema da juventude brasileira ser colocado em lugar central das preocupações públicas. Para ele, assunto não deve ser tratado como viés de polícia, mas com uma visão política de longo prazo. Caso isso não ocorra, alertou, o Brasil continuará comprometendo seu futuro até o ponto em que a tendência à decadência se tornará irreversível.

Em aparte, Augusto Botelho (Sem partido-RR) cobrou dos candidatos à Presidência projetos para a juventude. Ele concordou que o país precisa urgentemente de um programa sério a respeito de temas como formação de técnicos, redução da evasão escolar e diminuição dos índices de violência entre os jovens.

Comandantes das Forças Armadas comparecem a sessão em homenagem ao Dia da Força Aérea Brasileira e ao Dia do Aviador



Foto de José Cruz/Senado Federal

Na sessão conjunta, senador Inácio Arruda; comandante da Aeronáutica, Juniti Saito; deputado Marco Maia; comandante do Exército, Enzo Martins Peri; comandante do 7º Distrito Naval, Walter Carrara

# Congresso homenageia Força Aérea e aviadores

O CONGRESSO NACIONAL realizou ontem sessão em homenagem ao Dia da Força Aérea Brasileira (FAB) e ao Dia do Aviador, celebrados em 22 e 23 de outubro, respectivamente. Estiveram no Plenário da Câmara parlamentares e autoridades militares, entre as quais o comandante da Aeronáutica, Juniti Saito, o Comandante do 7º Distrito Naval, vice-almirante Walter Carrara Loureiro, e o comandante do Exército, Enzo Martins Peri. Filho de funcionário de serviços gerais da Base Aérea de Fortaleza, o senador Inácio Arruda (PCdoB-CE) enfatizou a importância da FAB na manu-

tenção da soberania nacional. – A Aeronáutica tem como missão institucional defender o Brasil, impedindo o uso do espaço aéreo brasileiro e do espaço exterior para a prática de atos hostis ou contrários aos interesses nacionais. Inácio Arruda destacou medidas recentes do governo para a proteção do país como a criação, em 2007, do Plano Estratégico Nacional de Defesa e, em 2005, da Política Nacional da Indústria de Defesa. Segundo ele, apesar da importância da Aeronáutica, o setor recebeu poucos investimentos durante o período que chamou de neoliberal.



Cadetes da Aeronáutica participam da sessão conjunta realizada no Plenário da Câmara dos Deputados

## “Falar em aviação é falar no valor da tecnologia a serviço da Humanidade”

Na sessão em homenagem ao Dia da FAB, o senador Roberto Cavalcanti (PRB-PB) afirmou que o desenvolvimento da Aeronáutica está atrelado ao progresso tecnológico do país. Ele comparou a aviação a outras importantes descobertas. – Falar em aviação é falar no valor da tecnologia a serviço da Humanidade – afirmou. Já o senador Adelmir Santana (DEM-DF) destacou o papel da FAB em missões de ajuda humanitária, como a que socorreu o Haiti após o terremoto que matou mais de 200 mil pessoas em janeiro. – A Força Aérea contribuiu decisivamente para o início do bem-sucedido trabalho de reconstrução de um país degradado – avaliou Adelmir.



Cavalcanti vê atrelamento da Aeronáutica ao progresso tecnológico, enquanto Adelmir lembra papel humanitário da FAB

A 2ª vice-presidente do Senado, Serys Slhessarenko (PT-MT), destacou a importância da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), que é hoje a quarta

maior fabricante de aviões do mundo, e lembrou a participação feminina na aviação. De acordo com a senadora, diversas mulheres se destacam



no desenvolvimento da aviação, embora a possibilidade de ingresso na Academia da Força Aérea (AFA) seja recente, desde 1996.

A sessão – aberta ao som do Hino Nacional e concluída com o Hino do Aviador, executado pela Banda Musical da Base Aérea de Brasília – foi presidida pelo vice-presidente do Congresso Nacional, deputado Marco Maia (PT-RS). Ele lembrou que, no dia 23 de outubro de 1906, Alberto Santos Dumont sobrevoou o campo de Bagatelle, em Paris, com o 14-Bis. Participaram ainda da sessão do Congresso os deputados Mauro Benevides (PMDB-CE), Emanuel Fernandes (PSDB-SP), Wilson Picler (PDT-PR), Sebastião Bala Rocha (PDT-AP), Chico Lopes (PCdoB-CE), Zenaldo Coutinho (PSDB-PA), Marcelo Ortiz (PV-SP) e os senadores Alvaro Dias (PSDB-PR) e Romero Jucá (PMDB-RR).

### MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney  
 1º Vice-Presidente: Marconi Perillo  
 2º Vice-Presidente: Serys Slhessarenko  
 1º Secretário: Heráclito Fortes  
 2º Secretário: João Vicente Claudino  
 3º Secretário: Mão Santa  
 4º Secretário: Patrícia Saboya  
 Suplentes de Secretário: César Borges, Adelmir Santana, Cícero Lucena e Gerson Camata  
 Diretor-Geral: Haroldo Feitosa Tajra  
 Secretária-Geral da Mesa: Claudia Lyra

### PRESIDÊNCIA DA SESSÃO

A sessão de ontem do Senado Federal foi presidida por Serys Slhessarenko • Jefferson Praia

### SECRETARIA ESPECIAL DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Diretor: Fernando Cesar Mesquita  
 Diretor de Jornalismo: Davi Emerich

### AGÊNCIA SENADO

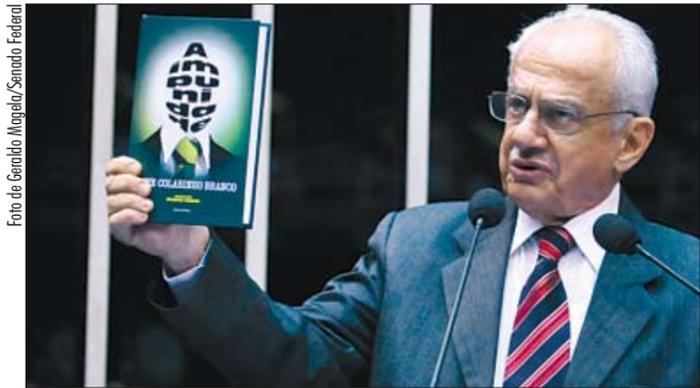
Diretor: Mikhail Lopes (61) 3303-3327  
 Chefia de Reportagem: Teresa Cardoso e Silvia Gomide  
 Edição: Moisés Oliveira e Nelson Oliveira  
 Site: www.senado.gov.br/agencia

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

## JORNAL DO SENADO

### Órgão de divulgação do Senado Federal

Diretor: Eduardo Leão (61) 3303-3333  
 Editor-chefe: Flávio Faria  
 Editores: Edson de Almeida, Janaína Araújo, José do Carmo Andrade, Juliana Steck, Suely Bastos e Sylvio Guedes  
 Diagramação: Iracema F. da Silva e Ronaldo Alves  
 Revisão: André Falcão, Fernanda Vidigal, Miquêas D. de Moraes, Pedro Pincer e Silvio Burle  
 Reportagem: Cíntia Sasse e Rafael Faria  
 Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Roberto Suguino  
 Arte: Cássio S. Costa, Claudio Portella e Diego Jimenez  
 Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso (61) 3303-3333  
 Site: www.senado.gov.br/jornal - E-mail: jornal@senado.gov.br  
 Tel.: 0800 61 2211 - Fax: (61) 3303-3137  
 Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF. CEP 70165-920



Em pronunciamento na tribuna, Pedro Simon exhibe capa do livro

## Simon vai lançar em Porto Alegre livro sobre impunidade

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) anunciou ontem o lançamento, no dia 4 de novembro, na Feira do Livro de Porto Alegre, do livro *A impunidade veste colarinho branco*, com textos de sua autoria sobre a questão da impunidade no Brasil.

Simon justificou a escolha do tema explicando que a impunidade é, atualmente, um dos maiores problemas do país, gerando outras mazelas, tais como a violência urbana, o analfabetismo e a falta de medicamentos, entre outras.

Para Simon, a impunidade que frequentemente se constata “nas chamadas camadas superiores” tem um efeito corrosivo sobre a comunidade em geral, contaminando todos os setores da sociedade.

– A impunidade dos que têm poder dá a todos a sensação de que não é preciso respeitar leis, de que tudo pode sem

ser alcançado pelas leis. Daí a sonegação, a pirataria, a inadimplência, nem sempre motivada, e obviamente, a corrupção – disse.

Fazendo uma comparação entre a situação do Brasil e de outros países, Simon mencionou o caso do crime da pirâmide financeira nos Estados Unidos, ocorrido recentemente, pelo qual seu autor trocou “ternos bem talhados e aviões” por uniforme de presidiário. No Brasil, por outro lado, assinalou o senador, “corruptor e corrupto desfilam tranquilamente pelas colunas sociais”.

Simon disse ainda que buscou lembrar em seu livro experiências bem sucedidas de combate à corrupção e à impunidade no Brasil, como o modelo de “ação conjunta dos Três Poderes” e a comissão especial de investigação, adotados ambos durante o governo de Itamar Franco.

## Após eleições presidenciais, Marina retorna

A senadora Marina Silva (PV-AC), que recebeu quase 20 milhões de votos nas eleições presidenciais deste ano, retomou ontem suas funções legislativas. Ela não quis se prolongar em declarações à imprensa, mas disse que “continuará fazendo o trabalho que sempre fez”.

Marina também afirmou que, antes de concluir seu mandato em fevereiro de 2011, deverá rerepresentar projetos no Senado. A senadora disse que lutará, por exemplo, contra a aprovação de mudanças no Código Florestal, como a anistia a multas ambientais.

Pedro Simon (PMDB-RS) saudou Marina, a quem chamou de “minha candidata” e classificou como “uma grande mulher”.



Marina Silva promete lutar contra anistia a multas ambientais



Heráclito cita confirmação de que jornalista assumiu quebra de sigilo

## Heráclito espera que candidato se torne inelegível

Heráclito Fortes (DEM-PI) lamentou que o pedido de inelegibilidade do deputado estadual eleito Merlong Solano (PT-PI) tenha chegado somente após a realização do primeiro turno. Espera, contudo, que seja aceito.

O deputado e ex-presidente da Águas e Esgotos do Piauí (Agespisa) teria desviado recursos para favorecer a eleição do prefeito de Esperantina, Chico Antônio.

O senador referiu-se a informação do jornal *Diário do Povo*, comparando-a com a notícia divulgada pela Polícia Federal de que o jornalista Amaury Ribeiro Júnior assumiu a responsabilidade pela quebra do sigilo fiscal do vice-presidente do PSDB, Eduardo Jorge, e de outros cinco nomes vinculados ao candidato José Serra.

Para Eduardo Azeredo, acusações de Lula ao senador Marconi Perillo em comício em Goiânia são injustas e o presidente não contribui para elevar o nível da campanha

## Azeredo repudia agressões e acusa PT de radicalismo

O SENADOR EDUARDO Azeredo (PSDB-MG) manifestou ontem “total solidariedade” ao senador Marconi Perillo (PSDB-GO), que disputa o segundo turno da eleição para governador do estado de Goiás. Ele narrou que Marconi foi alvo de uma série de acusações injustas feitas em comício pelo presidente Lula na terça-feira. O senador também repudiou a agressão física sofrida pelo candidato tucano José Serra em passeata no Rio de Janeiro.

Azeredo lembrou que o próprio Lula, após vencer a eleição de 2002, agradeceu ao presidente Fernando Henrique Cardoso pela isenção no processo eleitoral. Para o senador, agora Lula fala em campanha de alto nível, mas não pede aos seus partidários que a façam dessa forma e não para de dar maus exemplos.

– Não se trata de uma eleição para dividir o Brasil em dois lados. Da parte do PSDB, nós nunca tivemos uma postura



Para Eduardo Azeredo, o presidente Lula não para de dar maus exemplos

radical. Pelo contrário, somos cobrados até por fazer uma oposição calma, média, moderada. É, na verdade, uma oposição moderna. Não é uma oposição raivosa. Quem parte sempre para o radicalismo,

infelizmente, é o Partido dos Trabalhadores – afirmou.

### Guerra na internet

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) ressaltou a necessidade de uma campanha ser balizada por um comportamento civilizado e sereno. Suplicy se queixou de *e-mails* enviados com textos falsos atribuídos a outras pessoas. Azeredo respondeu lembrando que, graças ao voto contrário do PT, foi rejeitado um projeto de lei que permitiria identificar os autores desse tipo de “guerra na internet”.

O senador José Bezerra (DEM-RN) disse que o exemplo de violência vem de cima, diretamente do presidente da República. Ele observou que a violência saltou das agressões verbais para a agressão física.

Os senadores João Faustino (PSDB-RN) e Antonio Carlos Júnior (DEM-BA), em apartes, também se solidarizaram com o senador Marconi Perillo e o candidato José Serra.

## Suplicy destaca série de apoios a Dilma Rousseff

O senador Eduardo Suplicy (PT-SP) registrou a série de manifestações em apoio à candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff.

Ele destacou encontro realizado no Teatro Casa Grande, no Rio de Janeiro, reunindo artistas e intelectuais como o compositor Chico Buarque, o arquiteto Oscar Niemeyer e o teólogo e frei Leonardo Boff.

Suplicy citou ainda evento realizado anteontem no Teatro da PUC de São Paulo, “que teve uma das suas noites mais memoráveis, ainda que Dilma não estivesse presente”. Na ocasião, a candidata foi representada pelo seu vice, deputado Michel Temer (PMDB-SP).

O parlamentar registrou também a presença do presidente Lula em cerimônia promovida pela revista *Carta Capital* para entrega de prêmios às empresas e líderes



Eduardo Suplicy aproveitou discurso para lamentar agressão sofrida por Serra

empresariais mais admirados do país. Segundo Suplicy, diversos empresários apontaram os avanços ocorridos no país no governo Lula, entre eles a ascensão social de 30 milhões de pessoas, que deixaram a pobreza. Além disso, citou o lançamento, ontem em Brasília, do programa de governo

de Dilma em favor do desenvolvimento sustentável.

Eduardo Suplicy aproveitou também para lamentar a agressão sofrida no Rio de Janeiro pelo candidato do PSDB, José Serra, atingido na cabeça por um objeto durante confronto entre militantes dos dois partidos.

## ACM Júnior acusa governo de prejudicar empresas estatais

Antonio Carlos Júnior (DEM-BA) acusou o governo federal de aparelhar política e partidariamente diversas estatais como Correios, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Eletrobras e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). A maioria dos cargos comissionados e de confiança estaria sendo ocupada por militantes petistas e sindicalistas.

– A incompetência de uns drena a competitividade dessas empresas, e a desonestidade de outros se apropria de seus recursos – afirmou.

Ele também desmentiu a alegação da campanha petista de que FHC teria planejado a privatização da Petrobras.

ACM Júnior criticou o tom agressivo e violento que coordenadores da campanha de Dilma Rousseff estariam adotando. Citou evento realizado na terça-feira, em Goiânia, no qual o presidente Lula teria ofendido o candidato ao governo goiano Marconi Perillo (PSDB). Também lamentou a agressão, ontem, de militantes do PT ao candidato José Serra no Rio de Janeiro.

Em apartes, Papaléo Paes



ACM Júnior também critica tom agressivo de campanha de Dilma

(PSDB-AP), Heráclito Fortes (DEM-PI), José Bezerra (DEM-RN) e Adelmir Santana (DEM-DF) também condenaram a violência na campanha.

## Show musical às 18h para o servidor

Dentro da programação do Mês do Servidor, organizada pelo Senado Federal e pela Câmara dos Deputados, a Secretaria de Relações Públicas do Senado promove hoje mais uma edição do programa Quin-

tas Musicais. Haverá *shows* do cantor, compositor e violonista Goya; do cantor e compositor Sthel Nogueira; e da Orquestra ArtBrasília.

Goya, servidor da Câmara, fará apresentação solo, com re-

pertório autoral. Sthel Nogueira, servidor do Senado, traz o *show Muito Romântico*, ao lado do maestro Ocelo Mendonça e do violonista Alberto Sales.

A Orquestra ArtBrasília é formada por alunos da Escola

de Música de Brasília e por músicos da comunidade, entre eles um servidor aposentado da Câmara.

O programa Quintas Musicais tem início às 18h, no auditório do Interlegis.



Waldemir Barreto/Senado Federal

Categoria quer mais recursos para o SUS, afirma senador

## Augusto anuncia mobilização de médicos

Após saudar os profissionais da medicina pela passagem do Dia do Médico, celebrado na última segunda-feira, o senador Augusto Botelho (sem partido-RR) informou que a categoria deverá se reunir em Brasília, na próxima semana, para entregar ao ministro da Saúde, José Gomes Temporão, pauta de reivindicações, entre as quais a regulamentação da Emenda 29, que destina mais recursos ao setor.

Os profissionais, segundo o senador, querem que as verbas sejam utilizadas para melhorar a qualidade de atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS), que sofre com a falta de medicamentos, equipamentos adequados e auxiliares de saúde. Outra reivindicação é tornar a medicina pública carreira de estado, com a realização de concursos públicos.

O parlamentar mencionou ainda o decréscimo do Orçamento da União destinado à saúde. Segundo ele, quando o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) chamava-se Instituto Nacional de Saúde e Previdência Social (Inamps), criado em 1974 e extinto em 1993, o orçamento da saúde era o dobro do atual, de R\$ 62,5 bilhões. Na época, o Inamps tinha um orçamento equivalente a R\$ 180 bilhões, disse Augusto Botelho.

O senador considera fundamental uma melhor distribuição dos médicos nas regiões mais pobres. Para isso, afirmou, esses profissionais precisam receber mais pelas consultas e procedimentos cirúrgicos.

# José Bezerra propõe unificação dos regimes previdenciários

Segundo o senador, o déficit na previdência do serviço público, que atende a 1 milhão de pessoas, já supera o rombo do regime geral, com 25 milhões de aposentados e pensionistas

O SENADOR JOSÉ Bezerra (DEM-RN) afirmou ontem que ambos os regimes previdenciários brasileiros apresentam déficits bilionários. Para ele, a única saída seria a unificação do Regime Geral de Previdência Social (RGPS) e do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), este último exclusivo para servidores públicos.

Apenas em 2009, informou o senador, o Tesouro Nacional desembolsou R\$ 47 bilhões para cobrir o rombo da previdência dos servidores públicos, o RPPS, e mais R\$ 43 bilhões para cobrir o déficit do regime geral, o RGPS. O problema é que o regime geral atende a mais de 25 milhões de aposentados e pensionistas, en-



Waldemir Barreto/Senado Federal

Constituição prevê regras iguais, diz José Bezerra

quanto o regime do setor público atende a cerca de 1 milhão de aposentados e pensionistas.

– Assim, pelo segundo ano

consecutivo, o déficit da previdência dos servidores públicos superou o saldo negativo apurado pelo regime dos aposentados do Instituto Nacional da Seguridade Social, o INSS – disse.

Para o senador, o Brasil precisa concretizar o que a Constituição de 1988 prevê, ou seja, a unificação dos regimes previdenciários, igualando as regras de aposentadorias e pensões dos setores público e privado.

– Sem essa reforma, nenhum governo conseguirá folga no orçamento para atender às eternas demandas, como educação, saúde, segurança, infraestrutura – avaliou.

## João Faustino cobra implantação de escola em tempo integral

Uma escola infantil e fundamental de tempo integral, gerenciada por professores vocacionados, competentes e remunerados com dignidade, e organizada a partir de um zoneamento limitado às proximidades das moradias dos alunos. Essa foi a receita apresentada pelo senador João Faustino (PSDB-RN) ao analisar, a situação de milhares de crianças brasileiras que vivem sem creche, sem escola de qualidade e até sem família.

– A escola que vai resolver os

problemas de nossas crianças não é aquela que funciona três ou quatro horas por dia, que terminado esse tempo mínimo ficam os seus alunos entregues à própria sorte, sem ambiente de estudo em casa, sem orientação adequada. A escola que vai resolver os problemas das nossas crianças não é uma escola partidarizada, se transformando, em algumas ocasiões, em aparelho de um partido político – opinou João Faustino.

Na avaliação do senador, o



Genildo Magalhães/Senado Federal

Para o senador, sem escola de qualidade, não existe desenvolvimento pleno

Brasil deve investir em uma escola de tempo integral com um currículo voltado para o ensino de linguagem e do raciocínio lógico-matemático.



Genildo Magalhães/Senado Federal

Depois da tempestade de poeira de 28 de setembro e do tremor de terra de 8 de outubro, Brasília apreciou no fim da tarde de ontem mais um fenômeno natural raro. Dessa vez, porém, o susto deu lugar à admiração de um arco-íris de 180 graus, marcando o início da temporada de chuvas

no Distrito Federal após mais de quatro meses de estiagem. Fotografada do estacionamento do Senado, a faixa de cores envolveu durante cerca de 15 minutos o Palácio do Planalto e a Praça dos Três Poderes, onde está localizado o mastro da bandeira (D).



Genildo Magalhães/Senado Federal

Senadora lembra que proposta precisa ser votada em segundo turno na Câmara

## Níura quer rápida aprovação de reajuste a policiais

A senadora Níura Demarchi (PSDB-SC) apelou aos deputados federais para que votem o mais breve possível, em segundo turno, a proposta de emenda à Constituição que melhora a remuneração dos policiais e bombeiros militares e dos policiais civis.

A senadora considera que a aprovação da matéria (PEC 446-A/09) é fundamental para a redução da sensação de insegurança e da criminalidade no país.

Níura Demarchi avaliou que o aumento da violência no Brasil nas duas últimas décadas tem raízes na cultura do individualismo, nos baixos índices educacionais da população, na exclusão social, na fragmentação dos valores familiares e sociais e na sensação de impunidade generalizada.

A senadora citou a pesquisa *Indicadores de Desenvolvimento Sustentável (IDS) 2010*, divulgada pelo jornal *Folha de S. Paulo* em 1º de setembro, que aponta crescimento de 32% na taxa de homicídios no Brasil nos últimos 15 anos. O índice, que era de 19,2 mortes por grupo de 100 mil habitantes em 1992, elevou-se a 25,4 mortes em 2007.

– Isso é avassalador – afirmou.

Em 2007, lembrou Níura, o jornal *O Globo* publicou pesquisa cujos resultados, comparados aos obtidos em estudo idêntico realizado nos Estados Unidos, demonstravam que a segurança pública não tem sido tratada no país com a prioridade que requer.

A pesquisa, conforme a senadora, informava que nos Estados Unidos havia 739 presos para cada 100 mil habitantes, enquanto no Brasil essa taxa era de apenas 191 presos. Revelava ainda que 64% dos homicídios eram esclarecidos nos Estados Unidos, contra 12%, em São Paulo, e 2,7% no Rio de Janeiro, “o que representa quase um estímulo à bandidagem”, de acordo com Níura Demarchi.

Em seu discurso, a senadora também defendeu a criação do Ministério da Segurança Pública, proposta pelo candidato do PSDB, José Serra, que disputa as eleições presidenciais em segundo turno com a candidata do PT, Dilma Rousseff.